**ALEITAMENTO MATERNO E DESENVOLVIMENTO TARDIO DE DERMATITE ATÓPICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

**INTRODUÇÃO:** Dermatite ou eczema atópica(o) é uma doença inflamatória crônica de início comum na infância, especialmente até os 6 meses de idade, manifestando-se na forma de lesões eritematosas e pruriginosas. Comprovadamente, o aleitamento materno (AM) desempenha múltiplos benefícios nutricionais e imunológicos para o lactente, incluindo uma memória imunológica e consequente proteção contra diversas patologias alérgicas, como o eczema precoce, sendo recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de forma exclusiva até os 6 meses de idade. **OBJETIVO:** Analisar a correlação de um menor risco de desenvolvimento tardio de dermatite atópica com o aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, em que a busca dos artigos foi realizada nas bases de dados PUBMED e BVS, utilizando-se descritores como: Dermatite Atópica; Aleitamento Materno; Leite Humano; Adolescente; Crianças e o operador booleano “AND” para combiná-los de maneira adequada, resultando em 22 artigos totais encontrados. Para este estudo, foram selecionados 5 artigos científicos, considerando critérios de inclusão como idioma (inglês), natureza primária dos estudos, disponibilidade gratuita e período de publicação entre 2015 e 2024. **RESULTADOS:** Avaliando-se a presença ou não de AM, escolares e adolescentes nunca amamentados demonstraram ligeiro aumento do eczema. Em relação ao tempo de duração da amamentação, todos os artigos demonstraram uma associação inversamente proporcional entre o tempo de AM e o risco de desenvolvimento de dermatite atópica, sendo que o AM parcial por menos de 6 meses foi o principal fator de risco para o desdobramento desta. Sobre a composição do leite materno, não se observou nenhuma modificação nos oligossacarídeos do leite humano, componentes importantes no desenvolvimento de imunidade no bebê. Não houve correlação relevante com suplementações e história de atopias maternas. **CONCLUSÃO:** O AM exerce um forte potencial protetivo no desenvolvimento da dermatite atópica precoce, especialmente em lactentes, retardando o início desta dermatopatia, mas que tende a se desenvolver ainda em pré-escolares. Dessa maneira, não houveram associações significativas entre o aleitamento materno quanto a um menor risco de desenvolvimento desta patologia em crianças mais velhas e adolescentes. Sendo assim, pode-se inferir que esta patologia cutânea tardiamente é melhor correlacionada com padrões genéticos e influências ambientais.

**Palavras-chaves**: adolescentes; aleitamento materno; crianças; dermatite atópica.

.

**REFERÊNCIAS:**

CHIU C.Y., *et al.* Exclusive or Partial Breastfeeding for 6 Months Is Associated With Reduced Milk Sensitization and Risk of Eczema in Early Childhood.**Medicine,** v. 95, n. 15, p. 1-6, 2016.

GOYYBIEWSKI M., *et al.* Mothers Milk Microbiome Shaping Fecal and Skin Microbiota in Infants with Food Allergy and Atopic Dermatitis: A Pilot Analysis. **Nutrients,** v. 3600, n. 13, p. 1-14, 2021.

SIMPSON M.R., *et al.* Human Breast Milk miRNA, Maternal Probiotic Supplementation and Atopic Dermatitis in Offspring. **PLoS ONE,** v. 10, n. 12, p. 1-16, 2015.

SIZIBA L.P., *et al.* Human Milk oligosaccharide profiles and child atopic dermatitis up to 2 years of age: The Ulm SPATZ Health Study. **Pediatr Allergy Immunol.,** v. 33, p. 1-12, 2022.

WANG J., *et al.* Association between breastfeeding and eczema during childhood and adolescence: A cohort study. **PLoS ONE,** v. 12, n. 9, p. 1-11, 2017.